

Preços de gasolina e diesel dispararam até 11% no Pará em uma semana; Procon fiscaliza postos em Belém

Category: GERAL, PARÁ

escrito por Ayumi Yohanna Miyamoto | 16 de março de 2026



Os dados são de um levantamento divulgado nesta segunda-feira (16) pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese/PA), com base em informações da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP).

Em meio a essa disparada, o Programa de Proteção e Defesa do Consumidor (Procon Pará), em ação conjunta com a ANP, fiscalizou postos de combustíveis na Região Metropolitana de Belém e autuou estabelecimentos por praticarem valores abusivos.

Aumento nos combustíveis

De acordo com a análise do Dieese/PA, entre as semanas de 1 a 7 de março e 8 a 14 de março de 2026:

□ **Gasolina:** o preço médio do litro da gasolina subiu 5,8% no Pará, passando de R\$ 6,19 para R\$ 6,55. Em Belém, a elevação foi ainda maior, com um aumento de 8,4%, de R\$ 5,93 para R\$ 6,43. O Pará ocupa a 13ª posição no ranking nacional de preços

médios da gasolina, e a variação dentro do próprio estado chega a 26,6% (entre R\$ 5,94 e R\$ 7,52).

□ **Diesel S10:** para o diesel S10, fundamental para o transporte de cargas, o aumento foi ainda mais expressivo. No Pará, o preço médio passou de R\$ 6,31 para R\$ 7,03, um salto de 11,4%. Em Belém, a alta foi de 9,1%, com o litro subindo de R\$ 6,06 para R\$ 6,61. O estado está na 9ª posição no ranking nacional do diesel, e a variação interna de preços pode chegar a 34,4% (entre R\$ 6,05 e R\$ 8,13).

Causas e fiscalização

Neste contexto, o reajuste de R\$ 0,38 por litro do diesel nas refinarias da Petrobras, que entrou em vigor no último sábado (14), intensificou a pressão sobre os custos.

Para coibir abusos, o Procon Pará e a ANP realizaram fiscalizações em postos da Grande Belém. Os agentes analisaram a qualidade dos combustíveis e verificaram as notas fiscais de compra para constatar a formação dos preços. Durante a operação, um dos estabelecimentos foi autuado por repassar valor irregular aos motoristas.

O coordenador de Fiscalização do Procon Pará, Denis Renault, destacou que o órgão “vai verificar se a documentação está correta” frente às reclamações de preço abusivo. O Procon informou que o monitoramento será intensificado nas próximas semanas, abrangendo a Região Metropolitana e o interior do estado.

No oeste do Pará, a situação também preocupa os consumidores. Em Santarém, no Baixo Amazonas, os preços da gasolina e do diesel ultrapassam R\$ 7, enquanto em Oriximiná, municípios vizinhos registram valores acima de R\$ 8.

Impacto na economia paraense

O Dieese/PA ressaltou que essa escalada de preços tem um impacto significativo no Pará, devido à forte dependência do transporte rodoviário e fluvial para o abastecimento das cidades e a circulação de mercadorias.

O aumento no diesel, principal combustível para o transporte de cargas, gera efeitos em cadeia sobre diversos setores da economia, pressionando os custos de frete, logística e distribuição, que são repassados aos preços finais de produtos e serviços.

Essa situação contribui para um cenário de pressão adicional sobre o custo de vida da população, podendo gerar novas altas em itens essenciais do orçamento familiar, como alimentos, transporte e serviços.

Como denunciar

Para denúncias sobre preços abusivos de combustíveis, o Procon Pará funciona de segunda a sexta-feira, das 8h às 14h, na rua Municipalidade, nº 1.636, esquina com a travessa Soares Carneiro, no bairro Umarizal, em Belém.

Fonte: G1 e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso
16/03/2026/14:16:14

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](#)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

*Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](#) (Claro)
- Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com*

[O papel da publicidade online no crescimento dos negócios digitais](#)